

O perfil da produção científica sobre logística no congresso brasileiro de custos

Alini Cavaler Loch (UNESC) - alini_cavaler@hotmail.com

Andréia Cittadin (UNESC) - zerobertods@gmail.com

Rosane Deoclesia Aléssio Dal Toé (UNESC) - rda@unesc.net

Cleyton de Oliveira Ritta (UNESC) - cleytonrita@ibest.com.br

Resumo:

A logística tem por finalidade controlar custos, organizar o fluxo de materiais, agilizar o transporte de produtos e otimizar os serviços de entrega. Seu principal objetivo é satisfazer o consumidor final com agilidade e qualidade nos produtos e serviços oferecidos. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho consiste em investigar o perfil das produções científicas sobre logística publicadas no Congresso Brasileiro de Custos da Associação Brasileira de Custos (ABC), no período de 2000 a 2011. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa por meio de um estudo bibliométrico. Os resultados mostram que no período investigado foram publicados 80 trabalhos na área de logística. O assunto mais discutido foi gestão em logística. A maioria dos artigos configura-se como: prático, descritivo, estudo de caso, bibliográfico e qualitativo. Conclui-se que no Congresso Brasileiro de Custos houve: a) poucos artigos publicados sobre logística; b) carência de estudos que tenham como foco a cadeia de valor; e c) excesso de trabalhos do tipo prático de natureza descritiva com abordagem qualitativa. Observa-se, também, que os artigos investigados apontam a importância da logística como um diferencial competitivo para a maximização dos resultados em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

Palavras-chave: *Logística. Custos logísticos. Cadeia de valor.*

Área temática: *Abordagens contemporâneas de custos*

O perfil da produção científica sobre logística no congresso brasileiro de custos

Resumo

A logística tem por finalidade controlar custos, organizar o fluxo de materiais, agilizar o transporte de produtos e otimizar os serviços de entrega. Seu principal objetivo é satisfazer o consumidor final com agilidade e qualidade nos produtos e serviços oferecidos. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho consiste em investigar o perfil das produções científicas sobre logística publicadas no Congresso Brasileiro de Custos da Associação Brasileira de Custos (ABC), no período de 2000 a 2011. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa por meio de um estudo bibliométrico. Os resultados mostram que no período investigado foram publicados 80 trabalhos na área de logística. O assunto mais discutido foi gestão em logística. A maioria dos artigos configura-se como: prático, descritivo, estudo de caso, bibliográfico e qualitativo. Conclui-se que no Congresso Brasileiro de Custos houve: a) poucos artigos publicados sobre logística; b) carência de estudos que tenham como foco a cadeia de valor; e c) excesso de trabalhos do tipo prático de natureza descritiva com abordagem qualitativa. Observa-se, também, que os artigos investigados apontam a importância da logística como um diferencial competitivo para a maximização dos resultados em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

Palavras-chave: Logística. Custos logísticos. Cadeia de valor.

Área Temática: Abordagens contemporâneas em custo

1 Introdução

A competitividade e a globalização da economia exigem das organizações um gerenciamento mais eficiente nas operações, de modo que possam competir em um ambiente econômico com preços adequados, agilidade nos processos e qualidade nos produtos e serviços oferecidos. É neste cenário, que se destaca a logística como um dos principais instrumentos para promover a redução de custos, otimização dos processos e maximização do desempenho organizacional.

Segundo Ching (2007), a logística surgiu no período da Segunda Guerra e estava relacionada com o processo de aquisição e fornecimento de materiais por militares americanos para atender aos objetivos de combate. Após o período de guerra, a logística começou a ser empregada como um instrumento relevante para a gestão das organizações.

Inicialmente, a logística era utilizada apenas para armazenagem e transporte de produtos. Atualmente, é um diferencial competitivo que agrega valor aos negócios devido à agilidade nos processos de aquisição e distribuição de produtos e serviços.

A logística empresarial é a parte do gerenciamento da cadeia de abastecimento que não só distribui, mas também planeja, implementa e controla a movimentação e armazenamento de matérias primas, produtos em fabricação e prontos. E todos os processos relacionados desde o ponto de partida da matéria prima até a entrega ao consumidor final do produto (MARTINS; LAUGENI, 2005).

A logística é uma área estratégica para as companhias, uma vez que objetiva melhorias na movimentação de materiais, produtos e serviços; com foco na obtenção de bons resultados, agilidade nos processos e garantia da qualidade nos produtos. Logo, é um diferencial competitivo para as organizações.

O principal objetivo da logística é satisfazer o consumidor final. Para isso, é necessário coordenar as atividades integrantes deste processo, buscando reduzir os gastos,

sem deixar de lado a qualidade dos produtos e serviços. A gestão logística tem como missão fornecer mercadorias e serviços a seus clientes conforme suas necessidades e exigências, sempre de uma maneira mais eficiente possível.

Diante deste contexto emerge a seguinte pergunta de pesquisa: Qual é o perfil da produção científica sobre logística no Congresso Brasileiro de Custos-ABC? O objetivo geral deste trabalho consiste investigar o perfil da produção científica sobre logística no Congresso Brasileiro de Custos-ABC entre os anos de 2000 a 2011. Para atingir tal objetivo têm-se como objetivos específicos: a) descrever as características da produção científica; b) verificar o perfil dos artigos publicados; e c) identificar aspectos metodológicos utilizados nos trabalhos.

A pesquisa se justifica devido à importância da logística empresarial no ambiente atual. Logo, a discussão do tema por meio da produção científica corrobora para se identificar o desenvolvimento da área, bem como verificar excessos ou carências de determinados assuntos relacionados à logística. Além disso, a pesquisa apresenta um panorama do que já foi publicado sobre o tema, destaca o foco das publicações, evidencia as principais obras e autores da área.

O artigo está estruturado em cinco seções, incluindo esta introdução. A segunda seção trata da fundamentação teórica que abrange aspectos sobre a logística empresarial, custos logísticos e cadeia de valor. Na terceira seção descreve-se a metodologia da pesquisa. Na quarta apresentam-se os resultados da pesquisa. Por fim, a quinta seção é dedicada às considerações finais.

2 Fundamentação teórica

2.1 Logística empresarial

A logística empresarial gerencia a movimentação de materiais no que tange às formas de transporte, armazenagem, distribuição e, também, as informações que envolvem tais atividades.

Segundo Novaes (2007, p. 36), a logística é o processo de

planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor.

Para Bowersox e Closs (2004, p. 21), “o objetivo central da logística é atingir um nível desejado de serviço ao cliente pelo menor custo total possível”. Portanto, envolve o controle dos custos e a organização do fluxo de produtos, no intuito de agilizar o transporte e otimizar os serviços de entrega.

Inicialmente, a logística era voltada para produção em escala, sem a preocupação com o cliente. Na atualidade, o foco é mais amplo, pois abrange um conjunto de atividades que começa desde a aquisição da matéria prima até o consumidor final, com vistas à satisfação do cliente e manutenção da competitividade.

O Quadro 1 descreve os três tipos da logística empresarial, que são: interna, externa e integrada.

Tipos	Características
Interna	Está relacionada aos processos realizados dentro das instituições, no que concerne às atividades de abastecimento, armazenamento, transporte e distribuição na empresa.
Externa	É responsável pelas funções de administração dos recursos materiais: compra, armazenamento, distribuição, transporte e sistema de informações entre as empresas.

Integrada	É a ligação entre cliente e fornecedor, que compreende a logística interna e externa. Ela resulta na transferência da propriedade dos produtos e passa a ser fonte de criação para um novo produto para ser entregue ao destinatário.
------------------	---

Fonte: Moura(1998); Fleury, Wanke, Figueiredo (2000); Bowersox, Closs (2004).

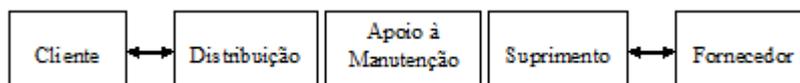
Quadro 1- Tipos de logística empresarial

Observa-se que a logística interna aborda as atividades que ocorrem dentro das empresas. A externa são as atividades realizadas fora da instituição que estão relacionadas com fornecedores e clientes. A integrada é a junção das atividades da logística interna e externa.

Ballou (2006) salienta que a logística afeta uma parcela significativa dos custos da empresa e que o resultado das decisões tomadas com relação à cadeia de abastecimento, proporciona diferentes níveis de serviço ao cliente. Logo, cabe a cada organização desenvolver um gerenciamento adequado para satisfazer o cliente ao menor custo possível, aumentando assim os lucros.

As empresas devem buscar um aprimoramento constante nos processos logísticos para conseguirem uma redução de custos, rapidez nas atividades produtivas, fornecimento de produtos e serviços com qualidade e outros benefícios organizacionais. Para isso, é necessário um adequado gerenciamento logístico.

A Figura 1 ilustra o processo do gerenciamento logístico.



Fonte: Adaptado de Bowersox e Closs (2004)

Figura 1 – Gerenciamento logístico

O gerenciamento logístico evidencia a inter-relação entre o fluxo de materiais e de informações, pois com a solicitação do cliente é realizado o pedido de suprimento aos fornecedores. Em seguida, inicia-se a fabricação do produto e por fim tem-se a entrega do produto. Assim, é importante a compreensão das relações entre processamento de pedidos, inventário, transporte e decisões da rede de instalações (BALLOU, 2006).

Para Ching (2007), as maneiras de integrar os processos por meio de fronteiras funcionais seria a organização fazer um plano estratégico que interaja: fornecedores e clientes, sendo que o elo do mercado externo (clientes) interage com os setores de vendas e *marketing*. Os fornecedores se integrariam com as áreas de suprimentos, pesquisa e desenvolvimento. Os setores de manufatura interagiriam com ambos. Com isso, a gestão logística tem o papel de unificar os processos de aquisição, transformação e entrega dos produtos e serviços.

2.2 Custos logísticos

As empresas precisam identificar os custos logísticos que ocorrem em suas operações, para que possam desenvolver meios de controle e de redução desses gastos.

Segundo Faria e Costa (2005, p. 69), os custos logísticos são os gastos de “planejar, implementar e controlar todo o inventário de entrada, em processo e de saída, desde o ponto de origem até o ponto de consumo.”

Os custos logísticos configuram-se como os seguintes gastos nas organizações: a) armazenagem e movimentação de materiais, b) manutenção de inventário, c) embalagens, d) tributários, e) tecnologia da informação, f) decorrentes de lotes, g) decorrentes de nível de serviços, e h) transportes. Tais custos são caracterizados a seguir:

a) Custos de armazenagem e movimentação de materiais

Os custos de armazenagem e movimentação de materiais referem-se às condições necessárias para que as empresas consigam guardar seus produtos adequadamente. Segundo Faria, Robles e Bio (2004), armazenagem é um conjunto de atividades que serve para manter fisicamente estoques e estão relacionados à localização, dimensionamento da área, arranjo físico, configuração dos armazéns, tecnologia de movimentação interna, estocagem e sistemas de informação. Tem-se como principais custos: aluguel de armazéns, depreciação de instalações e equipamentos, pessoal, impostos, seguros, segurança, entre outros.

b) Custos de manutenção de inventário

Os custos de manutenção de inventário são aqueles gerados a partir da necessidade de estocar os materiais para consumo ou mercadorias para venda. Faria e Costa (2005, p. 106) descrevem que esses gastos como “os custos incorridos para que os materiais e produtos estejam disponíveis para o sistema logístico”. São exemplos desses custos: pessoal, sistemas computacionais, seguros, etc.

c) Custos de embalagens

Os custos com embalagem é para proteger o produto durante a sua movimentação e estocagem com o objetivo de ele se mantenha intacto até chegar ao consumidor. Bowersox e Closs (2004, p. 366) salientam que “as três funções principais de uma embalagem podem, geralmente, ser descritas como proteção contra avarias, utilidade e eficiência, e comunicação.” As embalagens podem ser de madeira, papel, plástico, metal ou outros materiais que protejam o produto e, também, podem servir como instrumento de *marketing*.

d) Custos tributários

Os custos tributários consistem em impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições sociais, entre outros que são necessários o desenvolvimento das atividades. Faria e Costa (2005) enfatizam que os tributos incidem praticamente sobre todos os agregados econômicos, sejam eles, renda, trabalho, propriedade, movimentação produtos e consumo de serviços. Tem-se os seguintes exemplos de tributos: Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto de Importação (II), Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), taxas e obrigações acessórias incidentes sobre operações alfandegárias.

e) Custos de tecnologia da informação

A Tecnologia da Informação é um instrumento importante que auxilia as organizações no desempenho dos processos operacionais e no controle das atividades. De acordo com Monteiro e Bezerra (2002, p. 4), a tecnologia da informação representa “os sistemas ou práticas utilizadas pelas empresas para melhorar o seu desempenho incluindo ter um custo operacional adequado, processos logísticos inteligentes e integração com fornecedores e clientes”. A tecnologia da informação é a área da gestão responsável por criar, administrar e manter o fluxo de informações por meio do uso de *hardwares* e *softwares*.

f) Custos decorrentes de lotes

Os custos decorrentes de lotes surgem quando ocorrem atividades de parada de processos para preparar máquinas, centros de trabalho, linhas de produção, entre o término de fabricação de um item até o início do próximo item na programação fabril. (FARIA; COSTA, 2005). Citam-se como principais custos decorrentes de lotes: preparação da produção,

mudança de programação da produção, ociosidade devido à parada na produção, movimentação de máquinas e materiais. Portanto, as organizações devem ter um adequado planejamento de atividades para que se consiga rapidez nas operações, flexibilidade nos processos e redução de custos.

g) Custos decorrentes de nível de serviços

Os níveis de serviço oferecidos por uma empresa devem estar adequados às necessidades dos clientes. Os principais fatores que otimizam o nível de serviços são: disponibilidade de bens e serviços aos clientes, entrega e a confiabilidade dos produtos, níveis de estoque adequados e agilidade no tempo gasto no ciclo dos pedidos (CHRISTOPHER, 2007). Por outro lado, Faria e Costa (2005) descrevem que os principais custos decorrentes da falta de planejamento para atender o nível de serviços são: ausência de produto para entrega; custos de vendas perdidas; custos de não qualidade; e custo do excesso de produtos para venda.

h) Custos de transportes

Os custos com transportes são os gastos relacionado à movimentação de materiais e distribuição dos produtos. Para Novaes (2007, p. 33), o custo de transporte é o gasto com o deslocamento “matérias-primas e produtos acabados entre outros pontos geográficos distintos”. A prestação de serviços de transporte envolve análise dos custos de utilizar uma frota própria ou de terceiros, dependendo do modal utilizado que pode ser rodoviário, ferroviário, dutoviário, hidroviário e aeroviário; e também em relação ao volume a transportar e a distância percorrer.

2.2.3 Cadeia de valor

A cadeia de valor compreende as atividades que começam desde a aquisição da matéria prima até o produto final entregue ao consumidor. Para Oliveira, Perez Junior e Silva (2002, p. 100), a cadeia de valor é “o conjunto de atividades criadoras de valor, desde a fonte de suprimentos de matérias primas básicas, passando por fornecedores de componentes, até o produto final entregue aos clientes”.

A análise de custos da cadeia de valor é essencial para que uma empresa defina sua estratégia competitiva. De acordo com Shank e Govindarajan (1997), a análise da cadeia de valor precisa ser realizada como uma das práticas de gestão estratégica de custos, com o objetivo de identificar os custos em relação as atividades da cadeia, para que se consiga realizar os processos com maior eficácia.

Lunkes (2007) destaca que as atividades que compõem a cadeia de valor são: pesquisa e desenvolvimento, compras, vendas e *marketing*, fabricação, logística e pós-vendas, entre outras. Observa-se que as funções administrativas não são apontadas como parte da cadeia de valor, pois estão inseridas em todos os processos, isto é, em cada atividade que compõe a cadeia de valor são desempenhadas funções administrativas.

A cadeia de valor de uma empresa encaixa-se em um sistema maior, que inclui as cadeias de valor dos fornecedores e dos clientes. Com isso, a lucratividade de uma empresa pode aumentar compreendendo não apenas sua própria cadeia de valor, mas incluindo também, as cadeias de valor de seus fornecedores e clientes (SHANK; GOVINDARAJAN, 1997).

Na Figura 2 exhibe a cadeia de valor.



Fonte: Shank e Govindarajam (1997, p. 66)

Figura 2 - Atividade de valor na organização

Verifica-se que a cadeia de valor não está isolada, ela é um sistema de intercâmbio no desempenho de cada ciclo de suas operações. As organizações devem conhecer toda a cadeia de valor em que estão inseridas e, se suas atividades estão relacionadas com os objetivos dos fornecedores e clientes. Por isso, devem promover processos interligados para maximizar os resultados e sustentar vantagem competitiva de todos os envolvidos.

3 Metodologia da pesquisa

Nesta seção discorre-se sobre o enquadramento metodológico e os procedimentos de coleta dos dados da pesquisa.

3.1 Enquadramento metodológico

Este estudo caracteriza-se como descritivo, pois descreve o perfil da produção científica sobre logística e evidenciam-se as relações entre os trabalhos investigados. Segundo Andrade (2007, p. 114), nos estudos descritivos os fatos são “observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador”.

A pesquisa é bibliográfica, uma vez que utiliza os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos/ABC para análise da produção científica sobre logística. De acordo com Andrade (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela que utiliza fontes já elaboradas, como por exemplo: livros, artigos científicos, publicações periódicas.

Em relação à abordagem do problema de pesquisa, o trabalho configura-se como qualitativo, pois apresenta características da população investigada sem uso instrumental estatístico para análise do fenômeno estudado. De acordo com Andrade (2007), neste tipo os dados são descritos e interpretados com o objetivo de identificar relações, causas, efeitos, significados e outros aspectos que contribuam para a compreensão da realidade estudada.

O tratamento dos dados é por meio de técnicas bibliométricas que visam mensurar aspectos da produção científica entre os anos de 2000 a 2011 no congresso selecionado. Para Monteiro et al. (2011), os estudos bibliométricos procuram identificar características e categorias de publicações de determinado assunto, com objetivo de analisar o perfil das pesquisas que foram desenvolvidas em um certo período.

3.2 População e procedimentos de coleta dos dados

A população alvo deste estudo são artigos publicados sobre logística no Congresso Brasileiro de Custos da Associação Brasileira de Custos (CBC-ABC) entre os anos de 2000 a 2011. O marco inicial foi o ano de 2000 devido à criação do temário sobre logística nesse

congresso. O marco final foi o ano de 2011, que é último congresso com disponibilidade de trabalhos até a data da pesquisa (31/05/2012).

O método de seleção dos artigos ocorreu, inicialmente, pela leitura dos títulos de todos os artigos disponíveis no site da ABC, de acordo com cada congresso. Em seguida, selecionaram-se os artigos que possuíam no título as palavras: logística(s); custo(s) logístico(s); cadeia(s) de valor.

Os procedimentos de seleção dos artigos para o estudo bibliométrico foram os seguintes: (1) leitura dos resumos; (2) leitura da seção metodologia; e (3) seleção das referências com as palavras: logística(s), custo(s) logístico(s) e cadeia(s) de valor.

Os artigos, para fins deste estudo, foram classificados em três categorias. O Quadro 2 evidencia tal classificação.

Categorias	Foco
Gestão em Logística	apresenta os conceitos em logística, cadeia de suprimentos, logística integrada, logística de transportes.
Gestão de Custos	apresenta os conceitos de custos logísticos: armazenagem e movimentação de materiais, manutenção de inventário, embalagens, transportes, tecnologia da informação, tributários, custos decorrentes de lotes e decorrentes de nível de serviços.
Cadeia de Valor	apresenta conceitos de cadeia de valor.

Quadro 2 - Categoria dos estudos

Na sequência, os artigos foram tabulados para a elaboração do estudo.

4 Apresentação e análise dos resultados

Esta seção descreve os resultados do estudo de acordo com os objetivos propostos.

4.1 Características da produção científica

Nesta seção mostram-se as características da população investigada de acordo com os itens: (a) trabalhos selecionados e (b) foco das publicações.

A Tabela 1 apresenta, cronologicamente, o total de trabalhos aprovados no Congresso Brasileiro de Custos-ABC e os trabalhos selecionados de acordo com as palavras chave.

Tabela 1 - Total de trabalhos selecionados

Anos	Trabalhos no evento	Trabalhos selecionados	Participação
2000	166	5	3,01%
2001	144	5	3,47%
2002	200	10	5,00%
2003	140	10	7,14%
2004	244	10	4,10%
2005	351	8	2,28%
2006	212	2	0,94%
2007	238	7	2,94%
2008	266	8	3,01%
2009	253	6	2,37%
2010	275	3	1,09%
2011	194	6	3,09%
Total	2.683	80	2,98%

Observa-se que nos anos de 2000 a 2011 o Congresso Brasileiro de Custos publicou 2.683 trabalhos, sendo que 80 constam no título as palavras: logística(s); custo(s) logístico(s); cadeia(s) de valor.

O ano de 2003 foi o período com a maior participação de trabalhos apresentados na área de Logística (7,14%) em relação ao total de trabalhos aprovados no evento. Entre os anos de 2001 a 2004 houve uma participação significativa de artigos sobre logística. Porém, nos anos seguintes houve queda na participação das publicações. Em todo período investigado, a área de logística tem participação de 2,98% nas publicações do congresso.

Nos períodos em que teve maior participação de artigos publicados no CBC-ABC, os trabalhos, em sua maioria trabalhos, eram voltados para o assunto Gestão em Logística. Esses trabalhos enfatizavam a logística integrada, gestão estratégica da logística visando à redução de custos, o papel da controladoria no apoio às decisões logísticas, entre outros.

Em 2006 ocorreu o menor número de artigos publicados. Os trabalhos desse período descrevem sobre a importância dos gestores conhecerem os custos totais de logística, de modo a auxiliar a tomada de decisão.

A Tabela 2 exibe a classificação dos artigos de acordo com o foco das publicações.

Tabela 2 – Foco das publicações

Foco	Quantidade	%
Gestão em Logística	43	53,75
Gestão de Custos em Logística	24	30,00
Cadeia de Valor	13	16,25
Total	80	100,00

O assunto mais discutido nos trabalhos foi Gestão em Logística (53,75%), seguidos de Custos Logísticos (30%) e Cadeia de Valor (16,25%).

Os artigos de Gestão em Logística tratam dos processos de suprimentos, de logística integrada e logística de transportes. Observa-se que tais assuntos são importantes para as organizações, uma vez que propiciam vantagens competitivas a partir de uma visão global dos negócios e integração dos processos suprimentos, manufatura e distribuição. Por isso, a gestão em logística é considerada como um fator básico de competição no atual contexto econômico.

Os artigos de Gestão de Custos em Logística descrevem os custos inerentes aos processos de armazenagem, movimentação, manutenção, embalagem, transporte, entre outros. Custos estes que exigem constante monitoramento, controle e análise por parte das organizações. Ressalta-se que em alguns segmentos econômicos os custos logísticos podem ser mais expressivos em comparação aos custos totais do negócio. Isso leva as organizações a focar, suas preocupações, na gestão das atividades de logística para gerar redução de gastos que possam contribuir para o aumento da rentabilidade e para a agregação de valor a seus clientes.

Os artigos de Cadeia de Valor apresentam as características que envolvem a estrutura e análise da cadeia de valor dos negócios. Eles descrevem o conjunto de atividades que agregam valor as transações e enfatizam a importância da compreensão de todo o processo logístico, desde a aquisição da matéria prima até a sua venda ao consumidor final. Destaca-se que a análise da cadeia de valor é uma ferramenta essencial para compreender cada fase do processo produtivo e, assim, identificar possíveis elementos que ajudem a reduzir custos e aumentar a lucratividade; além de diagnosticar as vantagens e desvantagens competitivas.

4.2 Perfil dos artigos publicados

Nesta seção descreve-se o perfil dos artigos publicados conforme os itens: (a) número de autores, (b) autores mais prolíferos, (c) fontes de pesquisa, (d) referências mais utilizadas,

(e) autores mais citados, (f) periódicos mais citados, (g) eventos mais citados e (h) segmento econômicos pesquisados.

A Tabela 3 demonstra o número de autores por publicações, bem como o total de publicações sobre logística.

Tabela 3 - Número de autores por publicações

Nº Autores	Nº Publicações	%
1	14	17,50
2	26	32,50
3	21	26,25
4	14	17,50
5	5	6,25
Total	80	100,00

A maior parte dos artigos foi elaborada por dois e três autores, representando 32,50% e 26,25%, respectivamente. Por outro lado, a menor quantidade de trabalhos é realizada por cinco autores com 6,25%.

Esse resultado mostra que a elaboração dos artigos com mais de um autor é relevante para a troca de ideias entre os pesquisadores. Ressalta-se, também, que grande parte dos artigos selecionados foi com pesquisadores que participam de grupos de pesquisas que desenvolvem trabalhos na área.

O Quadro 3 apresenta os autores que mais publicaram sobre logística no congresso investigado e também a Instituição Ensino Superior (IES) que estão vinculados.

Ranking	Autores	Nº Publicações	IES
1º	Ana Cristina de Faria	6	FIPECAFI – FEA/USP
	Rosângela Venâncio Nunes	6	GESLOG-UFC/FATE
2º	Célia Maria Braga Carneiro	5	FEA-USP
	Greyciane Passos dos Santos	5	GESLOG-UFC/FATE
3º	Hélio Zanqueto Filho	4	PUC-Rio - DEI
	Léo Tadeu Robles	4	FIPECAFI – FEA/USP
4º	Antônio Robles Junior	3	PUCSP
	Luiz Carlos Gientorski	3	UNISINOS

Quadro 3 - Autores mais prolíferos

A pesquisadora Ana Cristina de Faria da FIPECAFI – FEA/USP e Rosângela Venâncio Nunes da GESLOG-UFC/FATE são as autoras com maior número de trabalhos publicados na área de logística no congresso. Em seguida, destacam-se as autoras Célia Maria Braga Carneiro - FEA-USP e Greyciane Passos dos Santos da GESLOG-UFC/FATE com cinco artigos publicados.

A pesquisadora Ana Cristina de Faria é Doutora, Mestre em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP e possui Especialização e Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade São Judas Tadeu. Ela é autora de livro na área de logística, cujo título é Gestão de Custos Logísticos (2005) com co-autoria de Maria de Fátima Gameiro da Costa.

A pesquisadora Rosângela Venâncio Nunes é Mestre em Logística e Pesquisa Operacional pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e possui especialização em Logística Empresarial e graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

A Tabela 4 evidencia as principais fontes de pesquisa utilizadas pelos autores.

Tabela 4 - Fontes de pesquisa

Fonte	Frequência	%
Livros	276	53,80
Artigos	128	24,95
Eventos	59	11,50
Dissertações	30	5,85
Teses	17	3,31
Monografias	3	0,58
Total	513	100,00

As principais fontes utilizadas foram os livros (53,80%) e artigos (24,95%). Vale destacar que os periódicos empregados nos trabalhos são nacionais e internacionais.

Por outro lado, as dissertações e teses não foram muito utilizadas, totalizando apenas 9,16%. Isso mostra que os autores não buscam informações neste tipo de fonte ou não há novas publicações para o tema nessas fontes ou os trabalhos não são de fácil acesso.

Observa-se que as publicações por meio de teses e dissertações tem a característica de serem mais atualizada em relação aos livros, pois permitem uma discussão atualizada sobre o assunto.

O Quadro 4 descreve as fontes de referências mais utilizadas nos artigos.

Obra	Autores	Ano	Frequência	%
Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.	BALLOU, Ronald H.	1993	32	4,95
Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços.	CHRISTOPHER, Martin	2001	31	4,79
Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento	BOWERSOX, Donald J., CLOSS, David J	2001	18	2,78
Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação.	NOVAES, Antônio Galvão	2001	11	1,70
Administração Estratégica da Logística	LAMBERT, Douglas M.; STOCK, James R.; VANTINE, José G.	1998	10	1,55
Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial.	BALLOU, Ronald H.	2001	10	1,55
Gestão de Custos Logísticos	FARIA Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da	2005	10	1,55
Total			122	18,87

Quadro 4 - Referências mais utilizadas

As obras mais citadas foram Logística Empresarial do autor Ballou (1993) e Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos do autor Christopher (2001). Cabe destacar que esses autores, também, publicaram outras obras na área de logística.

As obras mais referenciadas são livros, o que evidencia que os autores dão preferência aos livros clássicos ou há carência de artigos, dissertações ou teses que tratam sobre o referido tema e que estejam disponíveis. Constata-se que as obras mais citadas são antigas, isso também mostra que os autores não buscam ou não encontram materiais recentes para a discussão teórica sobre o tema.

No Quadro 5 apresentam-se os autores mais citados nas referências dos trabalhos.

Fonte	Frequência	%
Ronald H. Ballou	50	5,35
Donald J. Bowersox	40	4,28
Martin Christopher	40	4,28
David J. Closs	40	4,28
Ana Cristina de Faria	25	2,68
Antonio Galvão N. Novaes	20	2,14
Paulo Fernando Fleury	19	2,03
Peter Wanke	18	1,93
Kleber Fossati Figueiredo	17	1,82
Douglas M. Lambert	17	1,82
Maurício Pimenta Lima	17	1,82
Total	303	32,43

Quadro 5 - Autores mais citados

Os autores mais citados foram Ronald H. Ballou (5,35%), Martin Christopher (4,28%), David J. Closs (4,28%) e Donald J. Bowersox (4,28%). Esses autores configuram-se como os clássicos na área de logística.

Nota-se também, uma participação significativa de autores nacionais, tais como: Ana Cristina de Faria, Antônio Galvão N. Novaes, Mauricio Pimenta Lima, Kleber Fossati Figueiredo, entre outros. Alguns dos autores mais citados como referências também foram os autores com maior número de artigos publicados no CBC-ABC sobre logística.

A Tabela 5 mostra os periódicos mais citados nas publicações.

Tabela 5 - Periódicos mais citados

Nome Periódico	Frequência	%
International Journal of Production Economics	11	7,69
International Journal of Purchasing and Material Management	10	6,99
Journal of Business Logistics	9	6,29
Revista Tecnológica	4	2,80
National Association of Accountants	3	2,10
Revista de Administração de Empresas - RAE	3	2,10
The International Journal of Logistics Management	3	2,10
Total	43	30,07

O periódico mais citado nos trabalhos foi *International Journal of Production Economics* (7,69%), seguidos pelos *International Journal of Purchasing and Material Management* (6,99%) e *Journal of Business Logistics* (6,29%).

Destaca-se que houve pouca utilização de periódicos nacionais e internacionais para contextualização dos artigos. Esse resultado confirma que são utilizados, principalmente, livros para fundamentação das pesquisas.

A Tabela 6 demonstra os eventos mais citados nas referências dos trabalhos.

Tabela 6 - Eventos mais citados

Eventos	Frequência	%
Congresso Brasileiro de Contabilidade	15	25,42
Congresso Brasileiro de Custos	12	20,34
Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP	5	8,47
Congresso Internacional de Custos	3	5,08

Encontro da Anpad – EnANPAD	3	5,08
Outros	15	25,42
Total	53	89,83

Em primeiro lugar teve-se o Congresso Brasileiro de Contabilidade como o mais citado (25,42%). Em segundo destacou-se o Congresso Brasileiro de Custos (20,34%). Em terceiro ficou o Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP com (8,47%).

Verifica-se que os trabalhos de logística são muito discutidos em eventos da área contábil. Isso mostra que os estudos preocupam-se com mensuração dos custos logísticos e com a otimização do desempenho organizacional.

A Tabela 7 exhibe os segmentos econômicos mais discutidos nos trabalhos.

Tabela 7 - Segmentos econômicos

Segmento	Nº de trabalhos	%
Agroindustrial	7	13,46
De Logística	6	11,54
De Transporte Rodoviário	5	9,62
Indústrias em Geral	5	9,62
Petrolífero	3	5,77
Outros	26	49,99
Total	52	100,00

Os segmentos mais discutidos foram o agroindustrial (13,46%) e de logística (11,54%).

O segmento agroindustrial engloba as atividades relacionadas à transformação de matérias primas derivados da agricultura, pecuária e silvicultura. Este segmento apresenta certas especificidades nos processos fabris, tais como: matérias primas, que são animais, sazonalidade de produção e perecibilidade de produtos. Diante disso, os pesquisadores buscaram analisar a agroindústria devido a essas características, uma vez que o processo logístico neste segmento deve ser rápido e cuidadoso.

O segmento de logística envolve o estudo sobre a viabilidade de externalização ou internalização da gestão da frota. Os estudos realizados nos artigos demonstram que a melhor alternativa a ser aplicada pelos gestores é a externalização da frota, como forma de redução de custos e de controle dos bens.

A categoria Outros incluem segmentos os segmentos: alimentício, automobilístico, embalagem, varejista, têxtil, bebidas, cigarros, combustíveis, estofados e colchões, portuário, entre outros.

4.3 Aspectos metodológicos utilizados nos trabalhos

Nesta seção descreve-se o delineamento metodológico dos artigos conforme as seguintes categorias: (a) tipo estudo, (b) natureza do objetivo da pesquisa, (c) abordagem do problema, (d) natureza do estudo.

Os artigos publicados configuram-se como: estudo prático (65,00%) e estudo teórico (35,00%). Os estudos práticos preocupam-se em apresentar a realidade das organizações no que tange aos processos de gestão logística, custos logísticos e análise da cadeia de valor. Os estudos teóricos discutem a importância de se conhecer, analisar e mensurar os processos logísticos como forma de alavancar o desempenho organizacional.

A Tabela 8 expõe a natureza do objetivo da pesquisa conforme o foco das publicações.

Tabela 8 - Natureza do objetivo

Natureza	Gestão em Logística	Gestão de Custos em Logística	Cadeia de Valor	Total
Descritiva	39	18	11	68
Exploratória	0	1	2	3
Explicativa	1	1	0	2
Exploratória/Descritiva	3	4	0	7
Total	43	24	13	80

A Tabela 8 mostra que a maioria dos artigos (68) caracteriza como descritivo (85,00%). Observa-se que esses estudos tem por objetivo a descrição do fenômeno investigado para compreensão das causas e consequências da situação.

Os trabalhos investigados que possuem essa característica evidenciam a importância da logística empresarial com foco na redução dos custos, aumento da vantagem competitiva e análise da cadeia de valor; por meio de estudos práticos que descrevem a realidade das organizações.

A Tabela 9 mostra a abordagem do problema de pesquisa de acordo com o foco das pesquisas.

Tabela 9 - Abordagem do problema de pesquisa

Abordagem	Gestão em Logística	Gestão de Custos em Logística	Cadeia de Valor	Total
Qualitativa	39	24	10	73
Quantitativa	0	0	1	1
Quali-Quantitativa	4	0	2	6
Total	43	24	13	80

Nos trabalhos predominam a abordagem qualitativa (73) com o percentual de 91,25%. A abordagem qualitativa caracteriza-se por não ter a pretensão de numerar ou medir unidades ou categorias e não utiliza ferramentas estatísticas para compreensão e análise de um problema. Os trabalhos nessa categoria buscam a compreensão detalhada dos significados e características dos fatos organizacionais, sem a preocupação de quantificar as variáveis envolvidas.

A Tabela 10 demonstra a classificação dos artigos quanto à natureza do estudo e foco das publicações.

Tabela 10 - Natureza do estudo

Natureza	Gestão em Logística	Gestão de Custos em Logística	Cadeia de Valor	Total
Estudo de Caso	19	12	4	35
Bibliográfico	14	8	6	28
Bibliográfico/Estudo de Caso	5	2	2	9
Levantamento ou <i>Survey</i>	3	0	1	4
Levantamento/Estudo de Caso	2	0	0	2
Multicasos	0	1	0	1
Levantamento/Bibliográfica	0	1	0	1
Total	43	24	13	80

Os principais tipos de estudo foram: estudo de caso (43,75%) e bibliográfico (35,00%). As pesquisas do tipo estudo de caso caracterizam-se como um estudo profundo e exaustivo sobre determinada realidade que seja representativa do fenômeno investigado e com isso, permita um amplo e detalhado conhecimento do tema pesquisado. Os estudos bibliográficos configuram-se como pesquisas que realizam um levantamento sobre determinado assunto por meio de referências textuais, tais como livros, artigos, teses, dissertações, entre outras.

Este resultado mostra que grande parte dos trabalhos investigados preocupou-se em compreender a realidade da organização pesquisada e assim propor melhorias ou detectar pontos fortes e fracos nos processos gerenciais. Outra parte dos trabalhos enfatizou estudos teóricos que buscavam descrever os processos de gestão logística, custos logísticos e análise da cadeia de valor como um diferencial estratégico para maximizar o desempenho empresarial.

5 Considerações finais

A produção científica é uma atividade relevante para a sociedade, pois é a uma das bases para a construção de um raciocínio crítico e reflexivo sobre fenômenos da realidade; além de ter o papel de transmitir novos conhecimentos e de contribuir para a evolução do conhecimento humano.

Dentre as várias áreas do conhecimento, destaca-se a logística como um dos principais instrumentos de gestão no ambiente econômico, uma vez que afeta o desempenho organizacional. Diante disso, o presente trabalho teve por objetivo geral investigar o perfil da produção científica sobre logística no Congresso Brasileiro de Custos-ABC entre os anos de 2000 a 2011.

Em relação aos resultados, notou-se que a área de logística teve o percentual de 2,98% de trabalhos aprovados no período pesquisado. O foco de discussão dos artigos foi Gestão em Logística (53,75%), seguido por Gestão de Custos em Logística (30,00%) e Cadeia de Valor (16,25%).

A maioria dos artigos publicados foi elaborada por dois e três autores (58,75%). As pesquisadoras com maior número de publicações no CBC-ABC foram Ana Cristina de Faria da Costa e Rosângela Venâncio Nunes com 6 publicações cada. As principais fontes utilizadas foram livros (53,80%) e artigos (24,95%). As obras mais referenciadas são livros que tem como tema a Logística Empresarial. O autor mais citado foi Ronald H. Ballou.

Em relação aos aspectos metodológicos, observou-se que grande parte dos artigos publicados caracteriza-se como: estudo prático (65,00%); descritivo (85,00%); qualitativo (91,25%); estudo de caso (43,75%) e bibliográfico (35,00%).

Conclui-se que no Congresso Brasileiro de Custos, ao longo do período investigado, houve pouca publicação de artigos sobre logística. Os resultados mostram: a) uma carência de trabalhos com o foco na Cadeia de Valor e b) excesso de artigos do tipo estudo prático de natureza descritiva com abordagem qualitativa.

Por fim, este trabalho contribui para a elaboração de novas pesquisas na área de logística, pois expõe um panorama das publicações e evidencia as principais obras, autores e metodologias aplicadas sobre o tema. Além disso, mostra que os artigos investigados apontam a importância da logística como um diferencial competitivo para a maximização dos resultados em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado.

Referências

ANDRADE, M. M. **Redação científica**: elaboração do TCC passo a passo. São Paulo: Factash, 2007.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2004.

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada-supply chain**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor**. 2. ed. São Paulo: Thonsom Learning, 2007.

FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.

FARIA, A. C.; ROBLES, L. T.; BIO, S. R. Custos logísticos: discussão sob uma ótica diferenciada. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 11., 2004, Porto Seguro. **Anais...** Porto Seguro: Associação Brasileira de Custos, 2004.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.

JUNG, C. F. **Metodologia para pesquisa & desenvolvimento: aplicada a novas tecnologias, produtos e processos**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

LUNKES, R. J. **Contabilidade gerencial: um enfoque na tomada de decisão**. Florianópolis: VisualBooks, 2007.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da introdução**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MONTEIRO, A.; BEZERRA, A. L. B. **Vantagem competitiva em logística empresarial baseada em tecnologia da informação**. Política e Gestão Tecnológica, 2002.

MONTEIRO, J. E. R. et al. **Ética e contabilidade: estudo bibliométrico das publicações dos anais do Enanpad na primeira década do Século XXI**. In: XIV SemeAD – Seminários em Administração, 10., 2011. Ceará. Disponível em: <<http://website.acep.org.br/2011/wp-content/uploads/2012/03/Etica-e-Contabilidade-Estudo-Bibliometrico-das-Publicacoes-dos-anais-do-ENANPAD-na-Primeira-Decada-do-Seculo-XXI.pdf>>. Acesso em 17 maio 2012.

MOURA, R. A. **Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de Materiais**. São Paulo: Imam, 1998.

NOVAES, A. G. N. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2007.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JÚNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.

SHANK, J.; GOVINDARAJAN, V. **A revolução dos custos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997.